

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Novembro de 2020

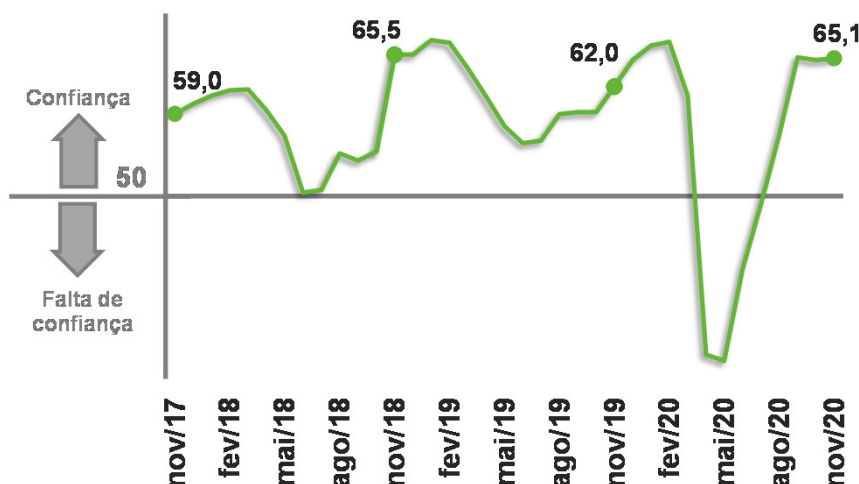
Confiança continua estabilizada em patamar elevado

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS), que apresentou intensa recuperação desde o recorde negativo de maio, estabilizou nos últimos dois meses, passando de 65,2 em setembro para 64,9 em outubro e para 65,1 pontos em novembro. O ICEI/RS varia de 0 a 100 pontos, revelando confiança acima dos 50. Quanto maior, mais disseminada entre os empresários.

O Índice de Condições Atuais alcançou 62,9 pontos em novembro (+2,2 ante outubro), praticamente igualando o sua máxima histórica, atingida em abril de 2010 (63,0 pontos). Ou seja, desde então, a percepção de melhora, dado pelo índice acima dos 50,0 pontos, nunca esteve tão intensa e disseminada entre os empresários gaúchos quanto em novembro de 2020. O Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira cresceu de 56,7 para 59,4 pontos entre outubro e novembro, enquanto o Índice de Condições das Empresas atingiu o maior valor já apurado: 64,6 pontos (62,7 em outubro).

Já as expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses recuaram ligeiramente pelo segundo mês seguido, mas continuaram amplamente otimistas em novembro. O Índice de Expectativas atingiu 66,2 pontos, menos 0,8 p.p em relação a outubro, mas ainda bem superior a 50, o que denota otimismo elevado. As expectativas são positivas com relação à economia brasileira: o índice praticamente estável em 62,3 pontos (62,2 em outubro). O Índice de Expectativas com relação à Empresa, em 68,2 pontos, também demonstra um largo predomínio do otimismo, apesar da queda em relação a outubro (69,4 pontos).

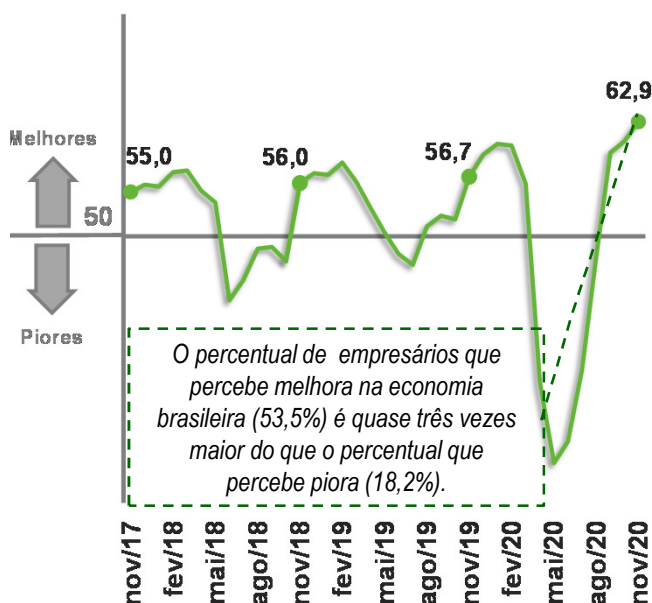
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

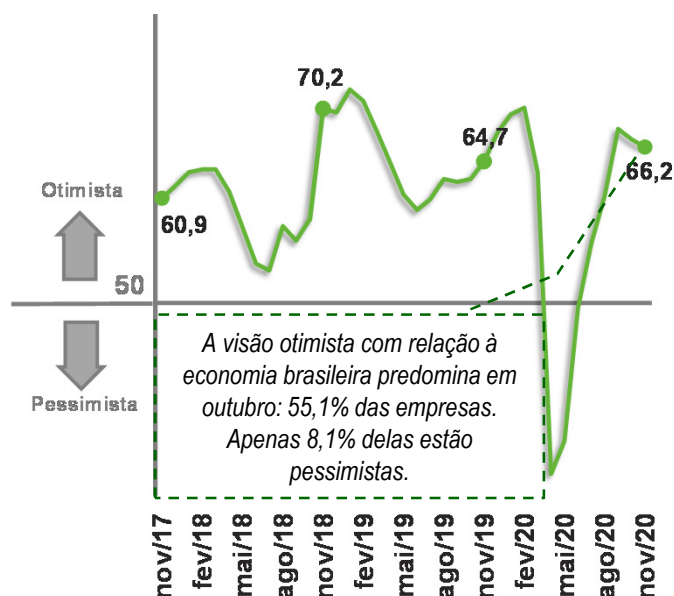


	OUT/20	NOV/20	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	56,7	59,4	42,9
 Economia do Estado	51,5	54,1	41,2
 Empresa	62,7	64,6	48,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	OUT/20	NOV/20	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	62,2	62,3	51,2
 Economia do Estado	54,7	56,9	49,1
 Empresa	69,4	68,2	59,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 198 empresas sendo 43 pequenas, 58 médias e 97 grandes.

Período de Coleta: 3 a 12 de novembro de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>